



REGISTRO DE REUNIÃO

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DAS SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DE INTERFERÊNCIA NA FAIXA DE 3.625 A 3.700 MHZ - GAISPI

ATA DA 45ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GAISPI

Data	Horário de Início	Horário de Término	Local
19 de dezembro de 2025	09:45	11:53	Plataforma Teams

1. PARTICIPANTES
- 1.1. Membros do GAISPI:

FUNÇÃO	MEMBRO	NOME	Presente na reunião?
Presidente do GAISPI	-	Edson Victor Eugênio de Holana	SIM
Secretário Executivo do GAISPI	-	Vinícius Oliveira Caram Guimarães	SIM
Representante do Ministério das Comunicações	Titular	Hermano Barros Tercius	NÃO
	Suplente	Wilson Diniz Wellisch	SIM
Representantes das Proponentes Vencedoras dos Lotes do Tipo B	Titular	Antônio Oscar de Carvalho Petersen	NÃO
	Suplente	Monique Pereira Ibitinga de Barros	SIM
	Titular	Ricardo Guilherme Hobbs	NÃO
	Suplente	Anderson Emanuel de Azevedo Gonçalves	SIM
	Titular	Mario Girasole	NÃO
	Suplente	Marcelo Concolato Mejias	SIM
Representantes dos Radiodifusores	Titular	Cristiano Reis Lobato Flores	NÃO
	Suplente	Rodolfo Fernandes de Souza Salema	SIM
	Titular	Samir Amando Granja Nobre Maia	NÃO
	Suplente	Wender Almeida de Souza	SIM
	Titular	Luiz Carlos Abrahão	SIM
	Suplente	Carlos Eduardo Neiva Melo	NÃO
Representantes das Exploradoras de Satélites	Titular	Lincoln Amazonas Antunes de Oliveira	NÃO
	Suplente	Michelle Machado Caldeira	NÃO
	Titular	Fabio Franco Costa de Alencar	SIM
	Suplente	Luis Fernando Barros Costa Fernandes	NÃO
	Titular	Márcio André de Assis Brasil	NÃO
	Suplente	Rodrigo Soares Campos	NÃO
Representantes das Proponentes Vencedoras dos Lotes C1 a C8 e D1 a D32	Titular	José Roberto Nogueira	NÃO
	Suplente	Katia Costa da Silva Pedroso	NÃO
	Titular	Margaret de Almeida Cadête Moonsammy	SIM
	Suplente	Wagner Zanini Barreira	NÃO
	Titular	Vítor Elísio Góes de Oliveira Menezes	SIM

FUNÇÃO	MEMBRO	NOME	Presente na reunião?
	Suplente	Mariana Rezende	NÃO

1.2. Outros Participantes:

Nome	Órgão/Instituição/Empresa
Chirlene Silva Sampaio	Anatel (Colaborador)
Ana Paula Vieira dos Santos Soares	Anatel
Karine Medeiros Dias	Anatel
Paula Fontelles do Valle	Anatel
Takeshi Ikeda	Anatel
Marcos Vieira Baeta Neves	Anatel
Evandro Leo Koberstein	Anatel
Leonardo Custodio de Araujo	Anatel
Rogério Adriano Fernandes	Anatel
Renato Sales	Anatel
Yroa Robledo Ferreira	Anatel
Hugo Monteiro Jácome	MCom
Eduardo Takafashi de Alcantara	MCom
Raul Lara Campos	Claro
Melissa Carvalho Coelho	Claro
Patricia de Oliveira Abreu	EAF
William Ho	EAF
Paulo Roberto Cruz Cozza	EAF
Leandro Enrique Lobo Guerra	EAF
Antonio Parrini Pimenta	EAF
Ho Yueh Chuch	EAF
Leonardo Waideman Liebana	EAF
Alexandre Barsi Pappas	EAF
João Fernando Nogueira Maia	EAF
Dulcídio Elias Oliveira Pedrosa	EAF
Miguel Angelo Balieiri Rodrigues	EAF
Renato Goes Ribeiro	EAF
Silvio Artur Starling	EAF
Marcio Valente Feitosa	Telefônica
Sebastião Sergio de Oliveira Junior	TIM

2. PAUTA

Item	Descrição
1	ITEM 1 DA PAUTA: APROVAÇÃO DA ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GAISPI, REALIZADA NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2025.
2	ITEM 2 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO (GT-COM).
3	ITEM 3 DA PAUTA: INFORME DA ENTIDADE ADMINISTRADORA DA FAIXA DE 3,5 GHz (EAF).
4	ITEM 4 DA PAUTA: GOVERNANÇA DA EAF
5	ITEM 5 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE MIGRAÇÃO E MITIGAÇÃO – GT-MIGRAÇÃO.
6	ITEM 6 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DO PROGRAMA AMAZÔNIA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL – GT-PAIS.
7	ITEM 7 DA PAUTA: DELIBERAÇÃO ACERCA DA AUTORIZAÇÃO À EAF PARA REALIZAR O LEVANTAMENTO DOS CUSTOS ASSOCIADOS À REALIZAÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE PARA A INTEGRAÇÃO DA INFOVIA 04 COM O TERRITÓRIO COLOMBIANO POR INTERMÉDIO DO RIO ORINOCO.
8	ITEM 8 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE REDE PRIVATIVA DE COMUNICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL – GT-REDE.
9	ITEM 9 DA PAUTA: DELIBERAÇÃO ACERCA DA AUTORIZAÇÃO À EAF PARA REALIZAR ANÁLISE TÉCNICA COMPLEMENTAR E ESTIMATIVA DE CUSTOS SORRE AS ALTERNATIVAS APRESENTADAS COM VISTAS A DEFINIR A SOLUÇÃO MAIS ADEQUADA PARA A ADEQUAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS BACKBONES IP E DWDM DA TELEBRAS, COM VISTAS AO ATENDIMENTO DA RCP-APF.
10	ITEM 10 DA PAUTA: DELIBERAÇÃO SOBRE O DOCUMENTO DE DIRETRIZES DE CRIPTOGRAFIA DA REDE PRIVATIVA.
11	ITEM 11 DA PAUTA: DELIBERAÇÃO QUANTO AO CUMPRIMENTO TEMPESTIVO DAS OBRIGAÇÕES DAS PROPONENTES VENCEDORAS PREVISTAS NOS ITENS 2 E 6 DO ANEXO IV-A DO EDITAL DO 5G.
12	ITEM 12 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS
13	ITEM 13 DA PAUTA: DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE JANEIRO DE 2025.

3. RELATO DA REUNIÃO

Saudação	Inicialmente, o Presidente do GAISPI, Conselheiro Edson Victor Eugênio de Holanda, deu boas-vindas, agradeceu a presença de todos e declarou aberta a 45ª Reunião Ordinária do GAISPI, passando a sua condução ao Secretário Executivo do GAISPI, Sr. Vinícius Oliveira Caram Guimarães. Ato contínuo, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 1 da Pauta.
1	O Secretário Executivo do GAISPI informou que não foram recebidas contribuições com relação à Ata e, dessa forma, questionou os membros do GAISPI se estariam todos de acordo com a minuta de Ata previamente circulada. Diante do consenso, o Secretário Executivo do GAISPI declarou que fica aprovada a Ata da 44ª Reunião Ordinária do GAISPI, realizada no dia 29 de outubro de 2025. Concluída a deliberação, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 10 da Pauta divulgada, considerando o pedido de inversão previamente formulado pelo Coordenador do GT-COM, Sr. Evandro Leo Koberstein, em virtude de uma viagem programada, renumerando os demais itens subsequentes.
2	O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Evandro Leo Koberstein, Coordenador do GT-COM, para que fizesse um breve relato das atividades no âmbito do GT. O Sr. Evandro Leo Koberstein cumprimentou, inicialmente, os membros presentes e, ato contínuo, projetou uma apresentação detalhada dos temas por ele abordados, cujo arquivo encontra-se anexo à presente Ata. Em síntese, o Coordenador do GT-COM destacou a participação institucional da EAF na COP 30, realizada no período de 6 a 21 de novembro de 2025, ressaltando a realização de painéis temáticos voltados à conectividade, sustentabilidade e novas tecnologias, bem como a divulgação das iniciativas dos Programa Norte Conectado, Amazônia Conectada e Brasil Antenado. Registrou, ainda, expressiva repercussão nacional e internacional das ações, com geração de mídia espontânea em veículos especializados e de grande circulação, além da produção de conteúdos audiovisuais institucionais. Passando a reportar as informações acerca da comunicação do Programa Brasil Antenado, o Sr. Evandro Leo Koberstein apresentou o seguinte balanço: · Fase A: encerrada com a abrangência de 77 municípios, contabilizando aproximadamente 66 mil agendamentos registrados até o dia 19 de novembro de 2025, registrando que a comunicação evoluiu conforme as etapas, incluindo o sucesso do cinema itinerante em 54 cidades, além de outras ações de comunicação, tais

	como carretas e eventos presenciais, com destaque para o <i>WhatsApp</i> como uma importante ferramenta de engajamento, representando quase 20% dos agendamentos; e · Fase B: teve início na segunda quinzena de novembro de 2025, contemplando 138 municípios e se estenderá até janeiro de 2026, salientando que, até o momento, foram registrados cerca de 30 mil agendamentos; manutenção da estratégia de comunicação integrada, com um cinema itinerante presente em 68% dos municípios participantes, com uso de mídias digitais, rádios comunitárias, carros de som, influenciadores digitais locais e ações presenciais. Destacou também a utilização do artista João Gomes como garoto-propaganda da campanha, o que trouxe visibilidade adicional à campanha, especialmente após o seu reconhecimento em prêmios. Afirmou, ainda, que o sucesso das campanhas foi amplamente coberto por veículos de imprensa, com mais de 350 inserções espontâneas. Ao final, o Coordenador do GT-COM colocou-se à disposição para esclarecimentos, não havendo manifestações dos membros Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI questionou os membros do GAISPI se haveria algum comentário em relação ao que foi apresentado. Não havendo manifestações, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 3 da Pauta.
3	O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Leandro Guerra, para que fizesse um breve relato das atividades da EAF. O Sr. Leandro Guerra cumprimentou, inicialmente, os membros presentes e, ato contínuo, projetou uma apresentação detalhada dos temas por ele abordados, cujo arquivo encontra-se anexo à presente Ata. Em síntese, o Presidente da EAF apresentou um informe circunstanciado sobre o andamento dos projetos sob a responsabilidade da entidade, cuja agenda abrangeu a atualização a respeito dos atestos, a Fase Extra do programa Brasil Antenado, o <i>status</i> dos projetos PAIS e Rede Privativa, além do tema sustentabilidade. Inicialmente, o Sr. Leandro Guerra tratou da situação dos <u>atestos</u>, mencionando que dois projetos se encontram pendentes de aprovação pelo Conselho Diretor da Anatel, o primeiro referente às ações de Desocupação e Mitigação FSS, assunto discutido na 41ª Reunião Ordinária do GAISP no mês de julho; e o segundo referente à Migração TVRO, cujo tema foi debatido na 42ª Reunião Ordinária do GAISP no mês de agosto. Na sequência, apresentou atualização consolidada do programa Brasil Antenado, incluindo dados das Etapas A e B dessa Fase Extra, com destaque para o quantitativo de instalações, com 72.583 instalações realizadas na Etapa A, cujo agendamento já foi encerrado, e 48.046 instalações realizadas na Etapa B, cujo agendamento segue até o mês de março de 2026; o <i>backlog</i> de agendamentos e os esforços de coordenação logística e de comunicação para ampliação do atendimento às famílias aptas. Em seguida, o Sr. Leandro Guerra passou a reportar o andamento do <u>projeto PAIS</u> e, em primeiro passo, compartilhou as seguintes informações sobre a participação da EAF na COP 30 na Casa Brasil, com a divulgação do projeto Norte Conectado para 27 países: · Durante a Casa Brasil, de 6 a 21 de novembro, foram realizados 2.160 atendimentos presenciais. · O projeto alcançou 3,8 milhões de publicações na imprensa, gerando visibilidade significativa. · Foram apresentados painéis para discutir novas tecnologias, a democratização da internet com zero impacto ambiental à Amazônia, com a participação de autoridades como o Presidente do GAISPI e o então Ministro das Comunicações Juscelino Filho; e o letramento digital nas infovias amazônicas. · E as evidências da participação bastante ativa da entidade na mídia local e internacional, com cobertura digital por meio de <i>podcast</i> com a participação de diversos atores. O Presidente do GAISPI levantou preocupações sobre a entrega efetiva dos serviços nas cidades, ressaltando que, embora a infraestrutura esteja sendo construída, é crucial garantir que os serviços cheguem à população. Nesse sentido, solicitou informações sobre como vem sendo feita esta operacionalização. O Sr. Leandro Guerra esclareceu que a entrega é um processo por etapas, sendo a primeira, de acordo com o Edital do 5G, referente à implantação da infraestrutura, cuja responsabilidade é da EAF, amplamente documentada; a segunda referente ao processo de transferência dos ativos para o Ministério das Comunicações, uma vez que se trata de ativos de propriedade da União, que é precedida de inventário <i>in loco</i> desses ativos; e a terceira seria a chamada comercialização da infraestrutura, cujo modelo adotado é operacionalização por meio de consórcio de operador neutro. Nesse contexto, ressaltou a importância das licenças de operação do Ibama, a exemplo da Infovia 02 que ainda estaria aguardando. Nesse ponto, o Sr. Antônio Parrini Pimenta registrou que a licença de operação da Infovia 02 teria saído na data de ontem, mas que não teria chegado uma comunicação oficial. Concedida a palavra, o Sr. Eduardo Takafashi de Alcantara também reforçou que a licença de operação da Infovia 02 teria sido expedida e aproveitou para esclarecer que o Ministério das Comunicações realizou uma vistoria em campo na fase 2 da Infovia 03, reforçando que o patrimônio é da União e que as infovias se encontram em estágios distintos. Prosseguiu discorrendo sobre a seleção dos consorciados para fazer parte do consórcio operador neutro e a última etapa referente ao termo de

	cessão de uso de cada par de fibra, para que eles possam efetivamente começar a operação comercial. Esclareceu também que eles iniciam a operação de forma precária para fazer teste e atender alguns órgãos, colocando-se à disposição para fornecer mais detalhes desse processo posteriormente. Feitos esses esclarecimentos à pergunta do Presidente do GAISPI, o Sr. Leandro Guerra deu prosseguimento ao relato sobre o <i>status</i> do projeto PAIS, concedendo a palavra ao Sr. Antônio Parrini Pimenta para que fizesse a apresentação. O Sr. Antônio Parrini Pimenta abordou os aspectos relacionados à implantação da infraestrutura, com lançamento dos respectivos cabos, ao licenciamento ambiental, à construção das redes metropolitanas, às vistorias patrimoniais, à transferência de ativos à União e aos modelos de operacionalização por meio de consórcios de operador neutro para cada uma das Infovias da Etapa 1 – Infovias 02, 03 e 04 – e da Etapa 2 – Infovias 05, 06 e 08, do projeto PAIS. Nessa esteira, compartilhou com o Grupo as informações detalhadas sobre as atividades executadas e em execução pela entidade para todas essas infovias. Destacou também que a manutenção da infraestrutura das Infovias continua sendo feita pelos contratados da EAF por 18 meses, para os cabos subfluviais, e 6 meses, para as redes metropolitanas, até a licença operacional pelo Ibama Especificamente sobre as Infovias 06 e 08, o Sr. Antônio Parrini Pimenta esclareceu ao Presidente do GAISPI que existem 5 localidades que não têm energia elétrica comercial, de modo que, neste momento, a entidade não realizará a implantação. Registrou que o cabo subfluvial não tem repetidor, ou seja, o cabo é sem energia elétrica, o que facilita o licenciamento do Ibama. Explicou que, no entanto, toda a repetição é feita em Terra e, para que consigam fazer isso, a distância média entre as localidades deve ser de aproximadamente 350 km, sendo que, para essas 5 localidades, a distância é maior do que 600 km, inexistindo locais, no meio desse caminho, com energia elétrica para realizar a repetição. Afirmou que sabe existir um diálogo entre os Ministérios das Comunicações e de Minas e Energia com relação ao programa Luz para Todos, com o intuito de verificar quando que terá energia nessas localidades, para que a entidade possa então fazer a implantação. Lembrou que uma outra decisão tomada junto ao GT seria a de não colocar painel solar nessas localidades, diante da incidência grande de furto e vandalismo e problemas quanto ao reparo, de modo que aquela fibra ótica porventura implantada ficaria sem a confiança da população. Acerca dos licenciamentos ambientais, o Sr. Antônio Parrini Pimenta alertou também para o fato de que o Ibama não atende as três licenças em paralelo e que elas são realizadas de forma sequencial para cada infovia do projeto PAIS e que a entidade tem que se preocupar com o casamento entre a expedição da licença pelo Ibama e as condições hidrológicas adequadas do rio referentes à navegabilidade para lançamento dos cabos. Nesse ponto, o Sr. Leandro Guerra lembrou que essa foi a motivação que resultou no Acórdão que decidiu pelo aumento do prazo para implantação da Etapa 2, ou seja, os longos prazos do Ibama e a questão principalmente da natureza, ambos fatores que fogem ao controle da entidade. Na sequência, o Sr. Antônio Parrini Pimenta detalhou as etapas do procedimento padronizado para transferência das infraestruturas em relação ao cronograma das Infovias 03 e 04 e o planejamento da Infovia 02, para que a população possa começar a usufruir desse ativo implantado pela EAF. Nesse ponto, o Sr. Leandro Guerra alertou para o fato de que o período de manutenção das redes metropolitanas, isto é, 6 meses após a licença de operação do Ibama, de acordo com as diretrizes vigentes, já se encontrava vencido para ambas as infovias e que a EAF permanecia realizando a manutenção. Ato contínuo, o Sr. Antônio Parrini Pimenta também compartilhou com o Grupo as informações detalhadas sobre o <i>status</i> da Infovia da Colômbia, exibindo o seu histórico e as atividades já realizadas pela EAF e prestando esclarecimentos ao Presidente do GAISPI acerca dos orçamentos para implantação tanto do lado brasileiro quanto do lado colombiano. Do mesmo modo, o Sr. Antônio Parrini Pimenta detalhou as atividades realizadas e em execução pela entidade quanto à revitalização do PAC, ressaltando se tratar de projeto deliberado pelo GAISPI e pelo Conselho Diretor da Anatel, com destaque para o fato de que estariam concluindo, nesta data, todo o trecho subfluvial de Tefé até Manacapuru e que a parte terrestre de Manacapuru até Manaus ainda estaria em execução, com observância de regras do Departamento de Estradas do Amazonas que, inclusive, não autoriza a construção durante o final do ano, por questões de segurança. Ressaltou também que a Infovia 02 somente funciona, do ponto de vista de atratividade, se essa parte do PAC estiver pronta, sob o argumento de que o interesse de todos é chegar até Manaus, onde estão os provedores. Passando a reportar as informações sobre o projeto <u>Rede Privativa do Governo</u>, o Sr. Antônio Parrini Pimenta atualizou o Grupo, inicialmente, a respeito da Rede Fixa, afirmando que já teriam concluído a rede metropolitana em 22 capitais e que, até o final do ano, terminariam 26 capitais, exceto São Paulo, uma vez que ainda enfrentam problemas. Esclareceu ao Presidente do GAISPI que, em São Paulo, a entidade não consegue licença no posteamento e licença de obra para fazer a construção subterrânea, especialmente na Avenida Paulista e na Vila Olímpia, regiões onde haveria o maior interesse de tráfego, razão pela qual estariam procurando alternativas, a exemplo de buscar provedores para alugar dutos e ainda com a própria TELEFÔNICA no sentido de aderir ao contrato deles. Sobre esse contrato, esclareceu ao Presidente do GAISPI que se refere à ORPA, ou seja, um contrato de adesão, e que se encontra com a Telebrás e ainda não foi assinado. Ressaltou ainda que a rede metropolitana construída é para suportar os 6.500 pontos previstos no Edital. Ainda sobre a Rede Fixa, o Sr. Antônio Parrini Pimenta abordou a questão dos testes de interoperabilidade no laboratório do Inatel, considerando que os equipamentos escolhidos para suportar essa rede são todos da Huawei e a rede da Telebrás é uma rede Cisco, e destacou que a previsão de término é para o mês de janeiro e a elaboração do relatório final até o mês de fevereiro, ressaltando que, após validação, a rede será ligada.
--	--

	Quanto à Rede Móvel, o Sr. Antônio Parrini Pimenta detalhou o cenário atual do LMR no DF, com o <i>status</i> do projeto lógico, destacando que terminaram a implantação da plataforma de interoperabilidade – MCPTX – no mês de outubro e a interoperabilidade com os órgãos de segurança do governo no mês de novembro, tendo ligado a Polícia Militar do Distrito Federal, a Câmara dos Deputados, o Senado Federal e o Exército. Ressaltou que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) - e a Polícia Federal que usa a rede da PRF - não aceitou a forma de integração e, portanto, esse dois órgãos ficaram de fora neste momento. Informou ao Grupo que, agora, aguardam o lançamento da RFP para a contratação da rede LTE, esclarecendo ao Presidente do GAISPI as eventuais pendências por parte do Ministério das Comunicações. Acerca da criptografia, o Sr. Antônio Parrini Pimenta lembrou que estariam com a RFP no mercado e que aguardam a aprovação das diretrizes pelo GAISPI para dar maior segurança na contratação da criptografia. No que se refere à <u>sustentabilidade</u>, o Sr. Leandro Guerra concedeu a palavra à Sra. Patrícia de Oliveira Abreu que, por sua vez, apresentou os projetos de naturezas diversas que visam o descarte correto de resíduos eletrônicos na região Nordeste, onde houve a maior parte da distribuição dos kits gratuitos do Siga Antenado, enfatizando que: · Em junho, foi lançado o Edital de Gestão de Resíduos Eletrônicos que recebeu 95 projetos, das quais 10 projetos foram selecionados por uma comissão que contou com a participação da Anatel, do Ministério das Comunicações e de pessoas da sociedade civil e da iniciativa privada, e que se encontram em execução. · Até dezembro, 30% dos projetos já foram concluídos, resultando em 6 toneladas de resíduos eletrônicos coletados, mais de 46 escolas envolvidas, cerca de 20 empregos gerados e mais de 52 ações de divulgação dos projetos em redes sociais, imprensa, programas de rádio, folders e eventos em comunidades. · A importância do envolvimento de catadores na cadeia de descarte correto, mostrando que os projetos incluem formação para além do descarte. · O foco do Edital de Gestão de Resíduos Eletrônicos era fomentar a melhoria dos descartes em comunidades menores, onde as estruturas de descarte são limitadas. Na sequência, a Sra. Patrícia de Oliveira Abreu também compartilhou as iniciativas da EAF quanto ao letramento digital promovidas nas comunidades que recebem as infovias do PAIS, compartilhando os resultados objetivos de junho a novembro de 2025, com o projeto "Terra Preta Digital" realizado nas cidades de Fonte Boa (AM), Santo Antônio do Içá (AM), Tefé (AM), Outeiro (PA), Breves (PA), Boa Vista (RR) e Belém (PA), promovendo a comunicação e troca de informações entre as comunidades, com a ideia de criar um ambiente digital onde conhecimentos possam florescer, assim como a terra preta fértil da Amazônia, impactando 294 pessoas e abrangendo 39 cidades. Concluída a apresentação, o Presidente do GAISPI questionou os membros do GAISPI se haveria alguma dúvida em relação ao que foi apresentado. Não havendo manifestações, passou para o item 4 da Pauta.
4	O Presidente do GAISPI introduziu o tema, lembrando da deliberação do Conselho Diretor a respeito do conflito de interesses e da questão da Assembleia Geral e do poder decisório das operadoras no ambiente da EAF e, nesse sentido, afirmou que buscou o diálogo com todos, inclusive com o setor de radiodifusão, para que se pudesse construir uma solução consensual sobre esse conflito de interesses. Prosseguiu afirmando que, após as interações realizadas, as operadoras propuseram uma alteração no Estatuto da entidade, recebendo a validação pela Presidência do GAISPI, sendo, portanto, a alteração formalizada, registrada em cartório e deliberada pela Assembleia Geral. O Presidente do GAISPI ressaltou que a transição foi muito tranquila e sem solução de continuidade, reforçando que a ideia é não causar, de forma alguma, prejuízo à condução, à execução e à manutenção de tudo o que vem sendo feito e executado. Lembrou ainda que, na apresentação da EAF, passaram por dois temas que realçam esse conflito de interesses – RFP do SMVNO e a contratação da TELEFÔNICA como solução - e que mostram que se tratou de uma solução muito acertada. Ponderou ainda que esse assunto não foi colocado no GAISPI, uma vez que, na deliberação da Assembleia Geral, são as operadoras que detêm o poder decisório, além de também já haver uma decisão do Conselho Diretor sobre o tema. Nesse sentido, ponderou que o GAISPI apenas ordenou, em sua competência institucional regimental, para que fosse operacionalizada essa decisão do conflito de interesses que já se encontrava sedimentada. Feitos esses registros, o Presidente do GAISPI deixou o espaço aberto para comentários. O Sr. Leandro Guerra apenas confirmou que, tecnicamente, já estariam sob a égide do novo Estatuto da EAF, deliberado pelas associadas que se encontram presentes nesta Reunião Ordinária e já registrado em cartório na data de ontem, tendo implementado uma mudança importante. O Presidente do GAISPI agradeceu a todos pelo diálogo em busca de um consenso do que seria razoável e afirmou que o presente item se tratou apenas de uma informação sobre essa solução que já se encontra institucionalizada. Não havendo manifestações adicionais, passou para o item 5 da Pauta.
5	O Presidente do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Takeshi Ikeda, Coordenador do GT-MIGRAÇÃO, para que fizesse uma apresentação sobre as atividades no âmbito do GT.

	O Sr. Takeshi Ikeda cumprimentou, inicialmente, os membros presentes e, ato contínuo, projetou uma apresentação detalhada dos temas por ele abordados, cujo arquivo encontra-se anexo à presente Ata. Em síntese, o Coordenador do GT-MIGRAÇÃO registrou que foi realizada a 22ª Reunião do GT no dia 19 de novembro de 2025, cujos assuntos tratados foram: a Fase Extra TVRO; o quantitativo de improdutivas; e a questão da sustentabilidade relacionada a equipamentos eletrônicos, conforme apresentado pela Sra. Patrícia de Oliveira Abreu nesta Reunião Ordinária. Na sequência, apresentou informações técnicas sobre o andamento das ações das Fase Extra – Etapas “A” e “B”, com destaque para a evolução dos cronogramas e os quantitativos de instalações realizadas, bem como os principais desafios operacionais ainda existentes. Ao detalhar o tema “sustentabilidade”, o Sr. Takeshi Ikeda destacou, dos 10 projetos selecionados, 4 projetos apresentados ao GT, a saber: APAE em Palmares/PE; Associação Padre Riccardo em Pintadas/BA; Natal Reciclagem em Mossoró e Assú (RN); e VM Sucatas em 11 municípios. Nesse ponto, o Presidente do GAISPI questionou se o programa “Governo do Brasil na Rua”, inaugurado recentemente em Brasília/DF, teria alguma relação com a EAF, visto que havia carretas digitais, o que foi esclarecido pelo Coordenador do GT-MIGRAÇÃO que, a princípio, não estaria no escopo da entidade, colocando-se à disposição para acompanhar. O Sr. Eduardo Takafashi de Alcantara também esclareceu que esse programa não guardava relação com a EAF. Concedida a palavra, a Sra. Patrícia de Oliveira Abreu esclareceu ao Presidente do GAISPI que alguns pontos, em alguns programas, podem haver, sim, uma associação com as iniciativas da EAF, e que esse é um trabalho em desenvolvimento e que a EAF não tem participado desse projeto específico, ressaltando que, como um dos critérios do Edital era a possibilidade de desenvolver espaços que poderiam virar centros de condicionamento e reciclagem, a entidade teria esse <i>link</i> com os projetos desenvolvidos pelo Ministério das Comunicações. O Presidente do GAISPI aproveitou a oportunidade para alertar que 2026 é um ano eleitoral e que se deve ter cautela entre as interações EAF-Ministério das Comunicações, principalmente quanto à publicidade, para evitar penalizações e não se confundir com alguma finalidade eleitoral, ressaltando que o trabalho da entidade não sofrerá solução de continuidade. Concluída a apresentação do Coordenador do GT-MIGRAÇÃO e não havendo manifestações adicionais, o Presidente do GAISPI passou para o item 6 da Pauta.
6	O Presidente do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Takeshi Ikeda, em substituição ao Sr. Sidney Azeredo Nince, Coordenador do GT-PAIS, para que fizesse um breve relato sobre as atividades no âmbito do GT. O Sr. Takeshi Ikeda cumprimentou, inicialmente, os membros presentes e, ato contínuo, projetou uma apresentação detalhada dos temas por ele abordados, cujo arquivo encontra-se anexo à presente Ata. Em síntese, apresentou informe técnico sobre o andamento do acompanhamento realizado pelo GT-PAIS, com foco na implantação das Infovias pela EAF. Quanto à Etapa 1, o Sr. Takeshi Ikeda detalhou a situação das Infovias 02, 03 e 04, enfatizando que: · Infovia 02: envio de informações para atualização das cartas náuticas; solicitada a licença de operação junto ao Ibama, com a notícia de que já foi aprovada, mas ainda sem oficialização; e a definição do Ministério das Comunicações sobre a vistoria e patrimonialização. · Infovia 03: realizada vistoria/patrimonialização das rotas ramificadas e então somente aguardando a questão da oficialização para a questão de operacionalização do consórcio operador neutro, estando quase plenamente em funcionamento. · Infovia 04: falta pouco para realmente operacionalizar, isto é, apenas a última parte da formação do consórcio, sendo que toda a licença de operação já estaria aprovada e emitida, faltando a questão dessa patrimonialização também para oficializar a comercialização do trecho. Em relação à Etapa 2, o Sr. Takeshi Ikeda detalhou a situação das Infovias 05, 06 e 08, enfatizando que: · Infovia 05: o transporte em deslocamento para o Brasil; na questão da rede metropolitana, 6 municípios emitidos e 2 municípios em andamento; · Infovias 06 e 08: 5 localidades que não foram atendidas nessa etapa. Na sequência, o Sr. Takeshi Ikeda também apresentou o <i>status</i> do projeto de adequação e recuperação do PAC, com destaque para as atividades executadas e em execução pela EAF, além de reforçar a importância desse projeto principalmente para a Infovia 02. Do mesmo modo, detalhou as atividades executadas e em execução pela entidade no que se refere à Infovia da Colômbia, com destaque para o fato de que o relatório foi concluído e disponibilizado em 21 de outubro de 2025, além de comentar, de forma sucinta, acerca da solicitação da prorrogação dos prazos para a execução do PAIS apreciada pelo Conselho Diretor da Anatel.

	Ato contínuo, o Sr. Takeshi Ikeda compartilhou com o Grupo a informação quanto ao recebimento do Ofício nº 41651/2025/MCOM, mediante o qual o Ministério das Comunicações solicitou que a EAF elaborasse levantamento de Custo para Estudo de Viabilidade de Integração da Infovia 05 com a Colômbia por meio dos Rios Negro e Orinoco, ressaltando que esse seria o ponto mais relevante de sua apresentação, tendo em vista que se trata de item de deliberação nesta Reunião Ordinária. Concluída a apresentação, o Presidente do GAISPI passou para o item 7 da Pauta.
7	O Presidente do GAISPI questionou os membros do GAISPI se estariam todos de acordo com a proposta de deliberação acerca da autorização à EAF para realizar o levantamento dos custos associados à realização do estudo de viabilidade para a integração da Infovia 04 com o território colombiano por intermédio do Rio Orinoco, conforme apresentado pelo substituto do Coordenador do GT-PAIS, Sr. Takeshi Ikeda, nesta Reunião. Diante do consenso, o Presidente do GAISPI declarou que fica aprovada a autorização à EAF para realizar o levantamento dos custos associados à realização do estudo de viabilidade para a integração da Infovia 04 com o território colombiano por intermédio do Rio Orinoco, nos termos apresentados nesta Reunião. Concluída a deliberação, o Presidente do GAISPI passou para o item 8 da Pauta.
8	O Presidente do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Marcos Vieira Baeta Neves, Coordenador do GT-REDE, para que fizesse um breve relato sobre as atividades no âmbito do GT. O Sr. Marcos Vieira Baeta Neves cumprimentou, inicialmente, os membros presentes e, ato contínuo, projetou uma apresentação detalhada dos temas por ele abordados, cujo arquivo encontra-se anexo à presente Ata. Em síntese, o Coordenador do GT-REDE registrou que foi realizada a 25ª Reunião do GT no dia 16 de dezembro de 2025, cujos assuntos tratados foram: o relato da EAF, para fins de acompanhamento das atividades do projeto – Fixa; Móvel; e Criptografia – conforme já apresentado nesta Reunião Ordinária; a solicitação feita pelo Ministério das Comunicações por meio do Ofício nº 42.698/2025/MCOM; e as Diretrizes de Criptografia, ressaltando que esses dois últimos temas serão itens de deliberação na pauta desta Reunião Ordinária. Sobre a Rede Fixa, salientou que a previsão de término é ainda neste ano, com a entrega de todas as capitais, exceto São Paulo, cujas preocupações já foram colocadas nesta Reunião Ordinária, inclusive quanto ao contrato com a TELEFÔNICA. Informou que teve ciência de que a Telebrás estaria finalizando e provavelmente dará a sua validação brevemente, para fins de assinatura do referido contrato, conforme explanado pelo Sr. Antônio Parrini Pimenta, de forma que acredita que conseguirão dar sequência e iniciar o ano implantando a rede fixa em São Paulo. No que se refere à Rede Móvel, reforçou que estariam bem avançados com a integração, também consoante já apresentado pelo Sr. Antônio Parrini Pimenta. Destacou, tanto relativo à Rede Fixa quanto à Rede Móvel, que estariam conversando com a EAF e o Ministério das Comunicações sobre os eventos de entregas dos projetos da Rede Privativa e que gostaria de verificar junto à Presidência do GAISPI o melhor formato para a realização dessas entregas. Ato contínuo, acerca da criptografia, o Sr. Marcos Vieira Baeta Neves registrou que se trata de item de deliberação e, de início, lembrou que já tiveram a autorização do GAISPI para o início do projeto e o atendimento fora das capitais e que a RFP estava nessa fase de esclarecimentos, sendo suspensa e aguardando a aprovação das Diretrizes de Criptografia. Nesse contexto, informou que o primeiro item de Pauta será a deliberação quanto à solicitação feita pelo Ministério das Comunicações, por meio do Ofício nº 42.698/2025/MCOM. Esclareceu que a justificativa apresentada pela Telebrás, em seu pedido, é justamente o aumento de tráfego que terá com a integração da sua rede atual - <i>backbone</i> - com a Rede Privativa, com a necessidade de adequar e capacitar os <i>backbones</i> para suportar esse aumento de demanda, razão pela qual a solicitação do Ministério, nesse primeiro momento, seria para que a EAF procedesse com uma análise técnica complementar e estimativa de custos, não sendo ainda uma autorização para capacitar o <i>backbone</i> em si. Assim, compartilhou com o Grupo os 4 cenários para que pudessem comparar as soluções e verificar aquela que seria a mais eficiente e adequada, salientando que a ideia seria que EAF realizasse um estudo para cada um dos 4 cenários previamente definidos, mas não limitados a eles, para identificar qual deles se teria o menor custo e que seria tecnicamente mais adequado. A respeito das Diretrizes de Criptografia, o Coordenador do GT-REDE esclareceu que, de forma geral, elas se encontram bem alinhadas com o Edital do 5G e tiveram como subsídio os estudos e os testes realizados pela ABIN e pela Telebrás, afirmando que tanto as diretrizes como a RFP foram construídas de acordo com as demandas da Telebrás e os testes realizados pela ABIN. Nessa esteira, informou que trazem ao GAISPI também os critérios técnicos com soluções flexíveis voltadas para topologia de rede da Telebrás e a utilização de uma ferramenta centralizada que permite a atualização remota de <i>firmware</i>, ressaltando a sua importância, tendo em vista que ainda não finalizaram o acordo com a ABIN para embarcar o algoritmo. Salientou que as Diretrizes trazem também disposições no sentido de que o cronograma do projeto e suas alterações sejam submetidos ao GAISPI, para que tenham esse controle e possam acompanhar o desenvolvimento do projeto da criptografia, e a obrigatoriedade de apresentar os relatórios gerenciais e disponibilizá-los no <i>site</i> da EAF, tanto para transparência como para controle público e social.

	Concluída a apresentação, o Presidente do GAISPI passou para o item 9 da Pauta.
9	O Presidente do GAISPI questionou os membros do GAISPI se estariam todos de acordo com a proposta de deliberação acerca da autorização à EAF para realizar análise técnica complementar e estimativa de custos sobre as alternativas apresentadas com vistas a definir a solução mais adequada para a adequação e capacitação dos <i>backbones</i> IP e DWDM da Telebras, com vistas ao atendimento da RPC-APF, conforme apresentado pelo Coordenador do GT-REDE, Sr. Marcos Vieira Baeta Neves, nesta Reunião. Diante do consenso, o Presidente do GAISPI declarou que fica aprovada a autorização à EAF para realizar análise técnica complementar e estimativa de custos sobre as alternativas apresentadas com vistas a definir a solução mais adequada para a adequação e capacitação dos <i>backbones</i> IP e DWDM da Telebras, com vistas ao atendimento da RPC-APF, nos termos apresentados nesta Reunião. Concluída a deliberação, o Presidente do GAISPI passou para o item 10 da Pauta.
10	O Presidente do GAISPI questionou os membros do GAISPI se estariam todos de acordo com a proposta de deliberação sobre Documento de Diretrizes de Criptografia da Rede Privativa, conforme apresentado pelo Coordenador do GT-REDE, Sr. Marcos Vieira Baeta Neves, nesta Reunião. Diante do consenso, o Presidente do GAISPI declarou que fica aprovado o Documento de Diretrizes de Criptografia da Rede Privativa, nos termos apresentados nesta Reunião. Concluída a deliberação, o Presidente do GAISPI passou para o item 11 da Pauta.
11	O Presidente do GAISPI introduziu o item, lembrando que o Conselho Diretor da Anatel, mediante o Acórdão nº 294, de 29 de outubro de 2025, decidiu pela ratificação do entendimento do GAISPI a respeito do atesto das obrigações das proponentes vencedoras do Edital do 5G, especificamente sobre o aporte dos valores e o ressarcimento dos custos previstos no Edital, de modo que o assunto retorna ao Grupo para expedição de imediata decisão para fins de atestar o cumprimento tempestivo dessas obrigações. Feitos esses registros, o Presidente do GAISPI questionou se todos os membros do GAISPI estariam de acordo com essa proposta de atesto. Diante do consenso, o Presidente do GAISPI declarou que fica aprovado o atesto quanto ao cumprimento tempestivo das obrigações das proponentes vencedoras previstas nos itens 2 e 6 do Anexo IV-A do Edital do 5G. Concluída a deliberação, o Presidente do GAISPI passou para o item 12 da Pauta.
12	O Presidente do GAISPI questionou os membros do GAISPI se possuíam outro assunto que quisessem tratar na presente Reunião. Concedida a palavra, o Sr. Anderson Emanuel de Azevedo Gonçalves lembrou, quanto à questão do Estatuto da EAF, que para a execução da Ata da AGE que constituirá os conselheiros será necessária essa indicação e ainda o nome do novo Presidente, por serem passos necessários e anteriores a AGE. O Presidente do GAISPI esclareceu que esse assunto seria enviado de ofício pelo GAISPI nesta data, não sendo, portanto, objeto de deliberação. Não havendo manifestações adicionais, o Presidente do GAISPI passou para o item 13 da Pauta.
13	Após debate com os membros, o Presidente do GAISPI propôs que a próxima Reunião Ordinária do GAISPI seja realizada no dia 22 de janeiro de 2026 (quinta-feira) às 10:00h, de forma remota, questionando os membros do GAISPI se estariam todos de acordo com essa data. Diante do consenso, o Presidente do GAISPI declarou que fica definida a data da 46ª Reunião Ordinária do GAISPI para o dia 22 de janeiro de 2026 (quinta-feira) às 10:00h, de forma remota. Concluídos os assuntos constantes da Pauta, o Presidente do GAISPI agradeceu a presença de todos os membros e declarou encerrada a 45ª Reunião Ordinária do Grupo.

4.

ANEXOS DA ATA DA 45ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GAISPI:Anexo I: ITEM 2 – **Apresentação do GT-COM** - (SEI nº14998351);Anexo II: ITEM 3 – **Apresentação da EAF** - (SEI nº14998369);Anexo III: ITEM 5 – **Apresentação do GT-MIGRAÇÃO** - (SEI nº14998394);

Anexo IV: ITEM 6 – **Apresentação do GT-PAIS** - (SEI nº14998424);

Anexo V: ITEM 8 – **Apresentação do GT-REDE** - (SEI nº14998454);

5. **APROVAÇÃO**

5.1. Segue a presente Ata de Reunião assinada eletronicamente pelos participantes acima identificados e aprovada na 46ª Reunião Ordinária do GAISPI, realizada em 22 de janeiro de 2026.